

----- ATA N.º 15 DO MANDATO 2017/2021 -----

-----Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte, realizou-se por videoconferência e presencialmente na secretaria de Pousos, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, cumprindo as restrições de afastamento de pessoas, devido à pandemia do COVID 19, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho.-----

-----Começou o Presidente da Assembleia por registar a falta justificada de António Moreira (PS) e Miguel Xavier (PS). -----

-----Confirmou a assistência por videoconferência, de Manuela Pereira (BE), Inês Moreira (PS), Tiago Roda (PS), Tiago Santos (PS), Inês Lopes (PS) Patrícia Sardinha (PSD), João Costa (PSD) e Micael Agostinho (PSD). -----

-----Assistiram presencialmente Fernando Antunes (PSD), Mavíldia Frazão (PSD), Elisabete Júlio (PS), e Cláudia Ferreira (PS), Arminda Filipe (PS), Manuel Pereira (PS), Artur Ferreira (PS) e Luísa Miranda (CDS). -----

-----Havendo quórum, às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. Cumprimentou os Membros da Assembleia, o Executivo, na pessoa do Sr. Presidente, e o público presente.

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se tinham algum comentário a fazer. -----

-----Pedi a palavra o Sr. Pedro Sousa, morador dos Pousos, para apresentar a sua preocupação sobre a conclusão do Auditório dos Pousos. Disse estar agarrado a esta ideia porque esteve presente quando foi feita a promessa de construção, teve o privilégio de ver o início das obras, de ter assistido no dia 1-10-2007 naquele "esqueleto da obra" então construído a um espetáculo promovido pela SAMP, há já treze anos, e o projeto parece ter morrido na casca. Lamentou que a cultura esteja a ser desconsiderada, porque é do conhecimento de todos que quanto mais culto é o povo, mas alicerçada é essa Nação na democracia. Disse estar preocupado porque vê que as pessoas que estavam ligadas à cultura, a quem viu e ouviu prometer o dito auditório, parecem agora estar caladas.-----

-----Na sua opinião, o "Claviculario" do segredo está na Câmara Municipal e divagou dizendo, "essa pessoa", ou não gosta dos Pousos, ou não gosta da SAMP, ou não gosta

do atual Executivo da Junta, ou então é incompetente, porque não se percebe uma pessoa que está na Câmara e que tem poder de decisão, peça agora um documento, depois de dois ou três meses volte a pedir outros, e tudo isso atrasa e encarece o projeto. -----

-----No seu entender há uma pessoa que tratou tão bem a Cultura que com certeza será ele a chave para abrir o cofre e chamar a atenção ao "Sr. Claviculario", ou incompetente, ou então já se esqueceu da *password* para abrir o cofrezinho. Reconheceu que o atual Presidente de Câmara fez muito pela cultura em Leiria e, sobretudo, nesta altura em que estão a ser tomadas ações para que Leiria seja a Capital da Cultura, devemos apelar para que essa cultura também chegue aos Pousos. -----

-----Pedi ao Executivo que tenha a coragem de terminar aquele "esqueleto", porque hoje estão eles, mas daqui a um ano podem vir outros e se houver um desvio do rio? Como é que vai ser? E terminou disponibilizou-se a colaborar, quanto mais não seja numa caminhada até à escadaria da Câmara para dizer que estamos vivos, e que gostaríamos de ainda ter o prazer de assistir a um espetáculo naquele auditório. -----

-----Sem mais intervenções do público, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo.-----

-----O Presidente do Executivo cumprimentou os presentes e também os que acompanham esta sessão a partir de casa.-----

-----Concordou com o que disse o Sr. Pedro Sousa e diz-se também frustrado com a situação de impasse na construção do auditório. Esclareceu que o projeto está aprovado pela Câmara e que há quinze dias entregaram na Câmara o que julgavam ser os últimos documentos, mas já nos pediram mais. Informou que na próxima semana vão reunir com a empresa projetista que irá entregar toda a documentação para se poder lançar o concurso. Mais referiu que se irá solicitar a uma empresa projetista externa para fazer a revisão do projeto para que o concurso seja lançado sem "surpresas". Informou que a Câmara Municipal já disponibilizou pessoal técnico especializado para ajudar a lançar o concurso, não apontou uma data para o efeito, mas assegurou que a Junta de Freguesia está empenhadíssima em iniciar a obra.-----



-----O Presidente da Assembleia louvou a iniciativa do Sr. Pedro Sousa em vir à Assembleia dar o seu contributo, a bem da cultura e a bem da Freguesia. -----

-----Concordou com o que foi dito pelo Sr. Sousa e disse que sente a mesma frustração das pessoas dos Pousos em particular, tendo já ouvido mesmo a referência às "Capelas Imperfeitas" relativamente à estrutura que se iniciou e parou há muitos anos. Mais referiu, quanto ao dinheiro para a obra que transitou da Junta de Freguesia dos Pousos para a atual União de Freguesias, que o mesmo se encontra cativo para o efeito, que tem transitado de ano para ano, conforme está refletido nas contas da União de Freguesias. -----

-----Compreende que a população pense que as pessoas se têm calado acerca disto, mas não é verdade, há pessoas que se têm permanentemente preocupado com o assunto, conforme tem até sido refletido em sessões da Assembleia. -----

-----Recordou ainda que quando foi construída a autoestrada, a Freguesia sofreu um grande golpe a nível paisagístico, com o território a ser dividido ao meio, e uma das questões faladas nessa altura foi alguma compensação que viria pela construção do auditório, uma vez que a Junta recebeu os valores de expropriação dos respetivos terrenos que se indicaram para este fim.

-----Agora que tudo parece estar numa fase final para, finalmente, se poder lançar o concurso para a obra, garantiu, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, que facultará ao Sr. Pedro de Sousa, de quinze em quinze dias, conhecimento da situação do processo do auditório e disponibilizou-se uma vez mais a reunir com o Executivo da Junta, o Executivo da Câmara e Técnicos da Câmara, para de uma vez por todas, verem o que é preciso para arrancarem com a obra. -----

-----Interveio Fernando Antunes (PSD) que concordou com o que foi dito pelo Sr. Pedro de Sousa e pelo Sr. Presidente da Assembleia, e disse que o primeiro passo é reunir com a Câmara e perguntar porque pedem mais documentos se o processo já está aprovado? e porque é que não os pediram há mais tempo?-----

----- Interveio a Sr.ª Fernanda Sousa (do público), também moradora nos Pousos, e disse que se sente muito revoltada, porque lhes deram grandes esperanças e parece que

andam a brincar.-----

-----Sem mais intervenções do público, passou-se ao período antes da ordem de trabalhos.-----

-----O Presidente da Assembleia, questionou o Executivo sobre o trabalho da Junta de Freguesia para minimizar os efeitos da pandemia e sobre os dados que a Junta terá acerca do número de casos de infetados existente. -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que as secretarias estiveram sempre em funcionamento para que as pessoas fossem atendidas dentro da normalidade, no início o atendimento foi feito através de janelas, mas agora já todas as secretarias têm balcões adaptados para assegurar a proteção de todos. -----

-----Mais referiu que a Junta de Freguesia tem colaborado com as iniciativas da Câmara no que concerne a máscaras, entregando e distribuindo material pelas Costureiras do território que as estão a produzir e fazendo depois essa recolha. No âmbito do Leiria Protege, colaborou-se na entrega das máscaras e viseiras nas secretarias da Junta, tendo cumprimentado a Dr.<sup>a</sup> Elisabete Pinheiro pela ajuda na secretaria da Barreira. Foram também disponibilizados os pavilhões da Junta: o dos Pousos para receber materiais para distribuição e o Pavilhão Dr. Correia Mateus onde foi instalado um hospital de campanha, caso a situação evoluísse para uma situação mais grave. Realizou-se a desinfeção de espaços públicos onde normalmente se concentram mais pessoas. Compraram-se e distribuíram-se material de proteção individual, máscaras, luvas e viseiras pelas IPSS, para além de alimentos. Foi dado apoio financeiro a duas instituições - à Cruz Vermelha e ao Lar Santa Isabel. Foram emprestadas duas viaturas à InPulsar para distribuição de bens, alimentação e apoio à população mais idosa, também numa parceria com a Câmara no programa "Mais 65". Foi ainda dado apoio ao programa Alimenta da Câmara Leiria, distribuindo os cabazes para as famílias carenciadas. -----

-----O Presidente da Assembleia questionou se a Junta recebe informação sobre o número de pessoas infetadas na Freguesia e, em caso afirmativo, que números são esses atualmente. -----

-----O Presidente do Executivo respondeu que sim, mas porque o Executivo solicita esses dados à Proteção Civil. Informou que na última informação que recebeu foi do dia 9 de setembro e nessa data o número de infetados era de 33 em Leiria, 13 nos Pousos, 9 na Barreira e 7 nas Cortes. -----

-----O Presidente da Assembleia informou que ocorreu uma reunião, na qual esteve presente, com o Executivo e o Centro Social e Paroquial dos Pousos, no dia 24 de junho, e que eles se comprometeram a apresentar uma proposta para eventual alteração do Contrato Programa assinado entre a Freguesia e aquela entidade, para depois ser analisada e votada nesta Assembleia. De facto, foi recebida uma carta de resposta daquela entidade, mas já depois de ter sido enviada a convocatória e respetiva ordem de trabalhos para a presente sessão da Assembleia. Por isso, mas também para termos tempo de conhecer melhor todo o processo e a proposta, comprometeu-se a enviar aos membros da Assembleia, no dia seguinte, toda a documentação relativa ao referido Contrato Programa, desde a sua origem em 2013, para que o assunto possa ser discutido e avaliado em sessão de Assembleia posterior. -----

-----Luísa Miranda (CDS) mostrou a sua preocupação com os mais idosos, que neste momento não podem ir aos Centros de Dia e por isso estão em isolamento e emocionalmente muito instáveis. Perguntou se existem equipas de voluntários para apoiar estas pessoas. Sugeriu também, que seja criado um gabinete de apoio psicológico, que atenderia talvez uma vez por semana em cada uma das Freguesias e que apoiaria, não só os Idosos, mas também outras situações. Poderia ser um complemento ao apoio que existe no atendimento social. -----

-----Arminda Filipe (PS) mostrou a sua indignação, e as dos Barreirenses, sobre o encerramento do Centro de Saúde da Barreira, desde o início da pandemia, em março. No início, a situação foi aceite porque ninguém sabia bem no que isto ia dar, mas a partir do momento em que se saiu do estado de emergência, em que o nosso Primeiro Ministro disse que o País tem de retomar a normalidade, não se pode entender, nem aceitar, que o Centro de Saúde da Barreira continue fechado. Neste momento os Utentes da Barreira, que são maioritariamente idosos, sem carro e muitas vezes sem apoio familiar, têm de ir às Cortes. Não existem transportes públicos da Barreira para as

Cortes, o que se torna um problema acrescido para quem não tem carro próprio. Contou que um utente reformado precisou de ir ao médico, chamou um táxi para o levar ao Centro de Saúde das Cortes, o Centro de Saúde das Cortes encaminhou-o para o Centro de Saúde dos Pousos, pagou ao táxi para o levar aos Pousos, o Centro de Saúde dos Pousos, encaminhou-o para o Hospital, pagou ao táxi para o levar ao Hospital, quando saiu do Hospital para ir à farmácia, não pôde porque já tinha gasto o dinheiro a andar de táxi de um lado para o outro. Relatou ainda que, neste momento, quem precisa de pedir medicação tem de ir às Cortes e lá dizem a pessoas com 80 anos que têm de mandar o pedido por *email*, o que, para além de mostrar falta de sensibilidade, quando *email* é enviado, demora dias, ou mesmo semanas, sem que seja dada resposta. Relatou outras situações onde, claramente, os Utentes da Barreira foram mal atendidos, o que levou e leva a uma revolta, porque os direitos essenciais à saúde estão a ser claramente negligenciados. A População da Barreira já se manifestou, já enviou uma carta para a Junta, para a Câmara Municipal de Leiria e para a Administração Regional de Saúde. Gostariam de saber qual a posição da Junta de Freguesia e pedem a sua intervenção. Referiu ainda uma notícia da comunicação social, na qual dizem que o Centro de Saúde da Barreira vai abrir dois dias por semana. A população não aceita isto, porque antes de ser encerrado, o centro estava aberto cinco dias por semana e tinha pessoal para assegurar o serviço médico, de enfermagem e administrativo. -----  
-----Manifestou também o seu desagrado, e o dos Barreirenses, pelo estado de abandono em que se encontra o Jardim do Visconde da Barreira, que é a joia da Freguesia. O jardim está aberto, sem qualquer sinalização a impedir o acesso a estranhos. Há noites em que jovens, que nem são da Freguesia, vão para lá beber, ouvir música alta. Houve um dia em que até acenderam uma churrasqueira que ainda não tem chaminé e que os barrotes já estavam a arder, valeu um vizinho que viu e foi lá. A Polícia é chamada ao local e dizem que não podem fazer nada. O estado de abandono é tal que, um destes dias, para brincarem, um miúdo com o pai estavam a pescar os peixes no lago do jardim, o que é lamentável. Este abuso tem de acabar, e o jardim tem de ser estimado. -----

-----Pedi ainda esclarecimento ao Executivo sobre a situação de um grupo de Barreirenses que pediu autorização à Junta de Freguesia para utilizarem o polidesportivo de ar livre do Jardim do Visconde, para fazerem ginástica, e não tiveram autorização para o fazer. Gostava se ser informada do motivo. -----

-----Relatou também que ficou contente quando, em abril, colocaram um vidro na localidade do Casal Galego, onde vive, porque há ali um café e um supermercado e continua a haver muito lixo que podia ser reciclado. Pediu que a Junta interceda junto da Valorlis, no sentido de colocarem os restantes ecopontos (papel e embalagens), sobretudo nesta altura em que se fala tanto da preservação do ambiente. -----

-----Terminou a sua intervenção, pedindo que a Junta interceda junto dos SMAS para que reparem asfalto no Casal da Cortiça, no cruzamento da Rua do Poço com a Rua do Varão, que foi danificado há mais de dois meses por este serviço para repararem uma fuga de água. -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para responder às intervenções apresentadas por Luísa Miranda e Arminda Filipe. -----

-----O Presidente do Executivo respondeu a Luísa Miranda, informando que a Junta desenvolveu, por sua iniciativa e em parceria com a Câmara, várias atividades nas quais os Ranchos, as Filarmónicas e Grupo de Teatro Leirena atuaram e representaram nos Lares das Freguesias, no sentido de os distrair e compensar por estarem privados das visitas dos seus familiares. O grupo de teatro também fez uma representação na zona da Marachão em Leiria, para o público em geral. O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social tem feito o atendimento aos utentes na Barreira, nas Cortes e nos Pousos, que como sabem fazem o encaminhamento às devidas Instituições consoante a necessidade de cada Uteute. -----

-----Em relação ao serviço de atendimento de psicologia que propôs, referiu poder-se analisar e articular com quem já está no terreno e ver até onde se pode ir neste tipo de apoio. -----

-----O Presidente da Assembleia sugeriu que Luísa Miranda se encontre com o Executivo numa das suas reuniões, para abordarem o assunto e articularem uma forma de implementar a proposta. -----

-----Luísa Miranda (CDS) insistiu que não se referia ao apoio das pessoas institucionalizadas, a sua preocupação é em relação às pessoas que estão em casa, que deixaram de sair porque os Centro de Dia foram encerrados.-----

-----Em resposta a Arminda, o Presidente do Executivo disse que é utente do Centro de Saúde da Barreira e também viveu episódios semelhantes aos já relatados. A situação é preocupante, já a transmitiu ao Sr. Presidente da Câmara e que marcou uma reunião com a Vereadora Ana Esperança. A Vereadora Ana Esperança marcou com a diretora do ACES, a Diretora Clínica, o Enfermeiro Marco e o Dr. Rui Passadouro, uma visita ao Centro de Saúde da Barreira e foi nessa reunião que percebeu que a Coordenadora da Unidade de Cuidados de Saúde Primários Colipo, que abrange a Barreira, Cortes, Santa Eufémia e Boavista, esteve, sem que tivesse conhecimento, a criar a Unidade de Saúde Familiar Nascentes, que previam criar nas instalações do centro de saúde da Barreira uma Unidade de Cuidados à Comunidade. Entretanto, ocorreu uma manifestação convocada nas redes sociais na qual também esteve presente e depois disso já recebeu um *e-mail* a informar que vão abrir dois dias por semana. -----

-----O Presidente da Assembleia propôs, neste momento, a leitura da carta que foi enviada pelo Movimento Barreira com Saúde e da Moção apresentada pelo Presidente do Executivo. -----

-----O Presidente do Executivo explicou que não levou a carta à Assembleia Municipal de Leiria, que se realizou na sexta-feira anterior ao dia vinte e cinco, porque só foi rececionada nos serviços da Junta depois do expediente e só tomou conhecimento dela hoje de manhã. -----

-----A Secretária da Assembleia leu a carta enviada para a Junta de Freguesia, pelo Movimento Barreira que Saúde, exigindo a abertura imediata e nas condições antes existentes do Centro de Saúde. Este documento fica apenso à presente Ata. -----

-----O Presidente do Executivo apresentou a Moção, que fica apensa a esta ata, para a reabertura imediata do Centro de Saúde da Barreira, para a qual pede a aprovação da Assembleia de Freguesia e que seja enviada à Sr.ª Ministra da Saúde, ao Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, à Sr.ª Diretora Executiva do ACES-Pinhal Litoral, à Sr.ª Coordenadora da UCSP Colipo e ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de



Leiria, no sentido de todos reunirem esforços para a abertura do centro de saúde com meios humanos e outros de modo a assegurar o normal funcionamento do serviço. ----

----- A Moção foi colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção de João Costa (PSD). -----

----- Ainda no período antes da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia deu novamente a palavra aos Membros da Assembleia. -----

----- Inês Moreira (PS) mostrou-se muito preocupada com a situação dos Idosos em isolamento e das pessoas mais carenciadas. No seguimento da intervenção de Luísa Miranda e da proposta do Presidente da Assembleia, disponibilizou-se a colaborar neste apoio psicológico, manifestando gosto em participar na reunião com o Executivo para discutirem este assunto. Lançou ainda o convite à Colega Inês Lopes (membro da Assembleia de Freguesia), que aceitou de imediato. Mavíldia Frazão (PSD) e Elisabete Pinheiro (PS) também se disponibilizaram para colaborar neste projeto. -----

----- Manuela Pereira (BE) pegou na questão colocada no início da sessão pelo Presidente da Assembleia ao Presidente do Executivo e achou curioso que a resposta do Executivo tenha sido dada no passado. Referiu que o COVID não passou, está no presente e no futuro, e lamentou que não haja mais informação por parte do Executivo sobre este tema. -----

----- Partilhou ter tido conhecimento pela comunicação social que existe um pequeno surto no Hospital de Leiria, com cinco profissionais de saúde infetados e com algumas pessoas hospitalizadas com o COVID. Gostava de ser mais bem informada sobre este assunto. -----

----- Disse ainda estar totalmente solidária com a população da Barreira e, na qualidade de utente do centro de saúde das Cortes, já sentiu a mesma dificuldade antes referida. Também mandou um e-mail que esteve três semanas sem ser aberto. Para aceder ao serviço de saúde que pretendia, teve de se deslocar lá três vezes. Lamentou também a maneira como as pessoas são recebidas, pois neste momento podem estar dentro da sala cinco pessoas. As outras pessoas, grande parte idosos, estão agora ao sol e em breve estarão ao frio e à chuva. Questionou se a Junta pode fazer alguma coisa neste sentido. Disse ainda que os cuidados de saúde primários estão completamente

desfeitos e os agentes locais têm de ter uma palavra, porque são eleitos para tomarem conta das populações pela proximidade. -----

-----Informou ainda que o ensino artístico distrito de Leiria foi muito penalizado, foram retiradas vagas a Leiria e dadas a outros distritos. Neste contexto o Bloco de Esquerda interveio, tendo a Coordenadora do Bloco de Esquerda, Catarina Martins, estado reunida em Leiria com a SAMP e o Orfeão de Leiria. -----

-----Terminou a sua intervenção pedindo informação sobre as medidas implementadas para a abertura do ano letivo, como é feito o acompanhamento durante ano letivo, como é feita a gestão dos stocks do gel, das máscaras e de outro material --

-----João Costa (PSD) no uso da palavra, dirigiu-se ao interveniente do público e, pegando numa expressão do Sr. Presidente da República, disse "se quiser ver a obra feita, se calhar vai ter de votar noutros políticos". -----

-----Dirigiu-se depois ao Presidente da Assembleia louvando a sua disponibilidade em acompanhar os problemas e em informar a população, mas pediu uma melhor gestão desse tempo, porque já tinham passado duas horas e ainda não se tinha entrado na ordem de trabalhos, tendo a maior parte do tempo sido gasto pelo próprio Presidente da Assembleia e pelo Presidente do Executivo. -----

-----Referiu-se à intervenção do Membro do (PS) desta Assembleia sobre a situação da saúde em Leiria, e à moção apresentada, dizendo ao Sr. Presidente que se absterá sempre, pois acha mais importante debater as coisas com normas e regras e não desta forma atrapalhada. -----

-----Em relação à Barreira disse compreender a posição do Presidente da Junta, mas o seu desejo pessoal é que a população da Barreira tenha acesso aos cuidados de saúde, julgando que ter um médico à porta possa não ser assim tão relevante. Mais referiu que nós não podemos ser os políticos que compreendem o projeto e que trabalham para o bem-estar e para a saúde das pessoas da Barreira e, por outro lado, tranquilizarmos a população de forma populista dizendo às pessoas "vocês não só vão ter médico, como vão ter médico à porta". -----

-----Terminou deixando o desafio ao Executivo de trazer à próxima Assembleia de Freguesia uma proposta para reduzirmos o valor das taxas da Junta em 50% neste período da pandemia, como gesto de boa fé para com todos. -----

-----O Presidente da Assembleia pediu a João Costa que modere as suas intervenções sobre o modo como gere esta assembleia, esclarecendo que João Costa, de acordo com o cronómetro que mede o tempo de intervenção, já tinha usado mais tempo na sua intervenção neste período antes da ordem de trabalhos, do que ele próprio. Mais referiu a João Costa que, felizmente, ele é dos membros que mais tempo tem usado nas sessões da Assembleia, o que revela o seu envolvimento com as questões discutidas, mas pediu-lhe que não volte a questionar o seu modo de gerir as sessões. -

-----Tiago Santos (PS) mostrou a sua preocupação sobre os problemas do País e das Pessoas, que estão a ser desvalorizados e postos em segundo plano, para darem importância apenas ao COVID. Mostrou também dificuldade em entender as normas impostas às escolas do pré-escolar e do 1.º ciclo, impedindo os pais de entrarem nas escolas e obrigarem as crianças e os professoras a usar máscaras um dia inteiro. Disse não entender porque não pode um familiar acompanhar um filho ou um familiar a um hospital. Neste momento um pai não poder assistir ao nascimento do seu filho. É evidente que temos de ser cautelosos, mas não podemos com estas medidas criar um ambiente de medo. -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões anteriormente colocadas.-----

-----O Presidente do Executivo respondeu a Arminda dizendo que o Jardim do Visconde foi fechado no período de confinamento com umas fitas sinalizadoras, que são facilmente violáveis, e aí impera a consciência de cada um. Informou que nos últimos anos, talvez devido às alterações climáticas, tiveram de se abater algumas árvores e que tem consciência que o jardim necessita de uma grande intervenção. O Executivo tem feito esforços nesse sentido.-----

-----Agradeceu a disponibilidade da Inês Moreira na criação gabinete de apoio psicológico, garantindo-lhe que o assunto será discutido na próxima reunião de Executivo. -----

-----Respondeu também a Manuela Pereira, dizendo que a Junta tem sempre ao dispor das Associações o telefone e o e-mail para pedirem o que precisarem, seja devido à pandemia ou a outra necessidade. Em relação às escolas, a maior dificuldade é a idade das escolas, que em muitos casos não estão preparadas para criar, por exemplo, uma sala de isolamento, mas têm-se criado essas condições. -----

-----Dirigiu-se ao João Costa e disse-lhe que a calma e serenidade são dois dos seus maiores defeitos, e se calhar errou em ter sido ele a apresentar a moção. No entanto, informou-o que esta moção foi aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal e defendida por pessoas do seu partido (PSD), o que o deixou agradado. -----

-----Em relação ao valor das taxas voltou a esclarecer que o valor aplicado não tem margem para lucro e não é intenção do Executivo reduzir este valor. Esclareceu ainda que, no contexto da atual pandemia, fizeram a redução, por exemplo, do valor das rendas de acordo com a atividade laboral de cada um dos arrendatários nos pavilhões dos Pousos. -----

-----A Secretária do Executivo esclareceu que está previsto no regulamento da tabela de taxas o direito à isenção para pessoas com dificuldades económicas. -----

-----O Presidente do Executivo respondeu ainda a Tiago Santos, esclarecendo que as normas impostas nas escolas foram dadas pela DGS e articuladas pelos Agrupamentos de Escola para cada situação. -----

-----Sem mais esclarecimentos o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Manuel Pereira (PS). -----

-----Manuel Pereira (PS) colocou à apreciação da Assembleia um Voto de Pesar pelo falecimento de Dom Anacleto Oliveira, Bispo de Viana do Castelo e natural da Paróquia das Cortes, pedindo a sua aprovação, que seja cumprido um minuto de silêncio em sua memória e que sejam transmitidas aos seus familiares sentidas condolências, dando-lhes conhecimento deste voto de pesar. -----

-----O Presidente da Assembleia colocou à votação o voto de pesar, que fica apenso à ata desta sessão. -----

-----Luísa Miranda, como representante do CDS PP, declarou votar a favor, associando-se ao voto de pesar e dirigindo à sua família as mais sentidas condolências.

Reconheceu que o Dom Anacleto, teve uma intervenção muito significativa, não só na comunidade em geral, como no acompanhamento de casais, conduzindo e preparando várias equipas nessa matéria. -----

-----O Voto de Pesar pelo Falecimento de Dom Anacleto Oliveira foi aprovado por maioria, com a abstenção de Manuela Pereira (BE). Foi cumprido um minuto de silêncio em sua memória e o Presidente da Assembleia pediu que sejam enviadas as condolências à família de Dom Anacleto. -----

-----Sem mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos. -----

----- **Ponto 1 - Leitura e aprovação da ata n.º 14.** -----

-----O Presidente da Assembleia pediu a dispensa da leitura da ata uma vez que foi enviada atempadamente a todos os Membros e colocou-a a apreciação. -----

-----Inês Moreira (PS) pediu que seja retirada a palavra “não” na sua intervenção descrita na página quatro, porque modifica o sentido da sua intervenção. -----

-----Luísa Miranda (CDS) apresentou cinco gralhas que sugere que sejam corrigidas. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu e concordou com os reparos, que serão retificados, e colocou a ata à votação. -----

-----A Ata foi aprovada por maioria, com a abstenção de Artur Ferreira (PS) por ter estado ausente da sessão. -----

----- **Ponto 2- Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 1 de junho a 31 de agosto de 2020.** -----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para algum esclarecimento inicial que entendesse relevante. -----

-----O Presidente do Executivo não teve nenhum esclarecimento a dar, mas disponibilizou-se a responder a alguma questão que lhe quisessem colocar. -----

-----Arminda Filipe (PS) quis saber o teor da reunião tida na Câmara Municipal de Leiria acerca da ciclovía das Cortes. -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que a Câmara Municipal de Leiria prevê construir, não só uma ciclovía, mas melhorar toda a estrada, construindo de um lado passeios e do outro ciclovía, desde a rotunda da Guimarães até ao limite do concelho.

Mais informou que para este efeito, Luís Alves, vogal da Junta de Freguesia, tem andado a contactar todos os proprietários dos terrenos que confinam com a estrada no sentido de permitirem o alargamento e melhoramento da via. -----

-----Pelas vinte e quatro horas e cinco minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.-----

-----Desta sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Cláudia Ferreira, que a secretariei.-----

O Presidente,



A 1ª Secretária,





**Moção para a reabertura imediata da Extensão de Saúde da Barreira**

Atendendo a que a extensão de Saúde da Barreira se encontra encerrada desde o mês de março de 2020 devido à deslocação do seu quadro de pessoal para a extensão de Saúde das Cortes;

Considerando que o fecho desta Extensão de Saúde se efetuou como uma medida provisória de defesa imediata à pandemia gerada pelo COVID-19;

Considerando a falta de profissionais de saúde e a necessidade de reorganização dos serviços e recursos;

Considerando que quatro meses após o levantamento do estado de emergência, e apesar das recomendações do governo para recuperar o adequado funcionamento de diversos sectores de serviços, não se verificou qualquer adaptação das condições existentes nas estruturas desta extensão de saúde;

Considerando ainda que num momento em que Portugal e o mundo enfrentam uma pandemia, é ainda mais importante garantir o funcionamento adequado das Extensões de Saúde, para evitar deslocações desnecessárias e prolongadas dos utentes, bem como evitar a aglomeração dos mesmos num único Centro de Saúde;

Considerando por fim o número 1 do artigo 64º da nossa constituição, que enuncia, “Todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover”;

Assim, a Assembleia Freguesia de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, reunida a 28 de setembro de 2020, vem:

- Exigir aos dirigentes da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Colipo a reabertura imediata, nas condições que havia anteriormente da extensão de saúde da Barreira;
- Pedir aos dirigentes do Agrupamento dos Centros de Saúde Pinhal Litoral e ao governo para garantir a disponibilidade de um quadro clínico que assegure o funcionamento pleno das extensões de saúde;

- Recomendar à Câmara Municipal de Leiria que continue a envidar todos os esforços junto da tutela, no sentido de que esta reforce todas as unidades de saúde com os meios (humanos e outros) necessários ao seu normal funcionamento, evitando assim o encerramento das unidades com as inevitáveis consequências para a população.

Remeter esta moção à Sr<sup>a</sup> Ministra da Saúde, ao Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, à Sr<sup>a</sup> diretora executiva do ACES-Pinhal Litoral, à Sr<sup>a</sup> coordenadora da UCSP Colipo, e ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Leiria.

Leiria, 28 de setembro de 2020

A Assembleia de Freguesia de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'F. Leiria', is written over a horizontal line.



Ex.mo Senhor Presidente da UFLPBC  
Senhor José Cunha

Em virtude do encerramento da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Colipo - Polo da Barreira ao longo dos últimos 6 meses (devido à pandemia), a sua população vem manifestar a V.Exa. a oposição a tão lesiva medida, que atenta contra o direito fundamental à saúde. Esta comunidade manifesta-se assim pela garantia do acesso aos cuidados de saúde primários, que constituem a retaguarda do Serviço Nacional de Saúde, retardando ou evitando a chegada às fases agudas da doença.

Desde 1984 que a centenária Barreira tem o seu Centro de Saúde. Mais recentemente foi construído de raiz um edifício, pelo que dispõe de instalações novas, dignas e com adequadas condições de segurança num local aprazível, ecológico e histórico - Jardim do Visconde da Barreira.

Dos utentes deste Polo, um número relevante é população muito idosa, carente de recursos económicos, com limitações na sua mobilidade, mas que já deu bastante ao país e merece ser tratada com dignidade. O número de utentes é inferior ao espectável (atendendo ao número de residentes neste território) dado que a um número muito significativo de pessoas, ao longo dos últimos anos, não foi dada a possibilidade de aqui se inscrever, tendo sido inscritas no Centro de Saúde Dr. Gorjão Henriques, em Leiria.

A solução temporária – utilização do Polo de Cortes – adotada no contexto da pandemia é manifestamente insuficiente e inadequada para dar resposta às necessidades de cuidados de saúde primários da população da Barreira, por exemplo, aceder a uma consulta médica, a cuidados de enfermagem ou ao receituário. Efetivamente verifica-se que:

- não há transportes públicos que permitam a mobilidade entre a Barreira e as Cortes, tornando o acesso aos cuidados de saúde muito oneroso, quando muitos dos utentes não necessitavam de transporte para o Polo da Barreira;
- o Polo de Cortes não dispõe de condições para satisfazer as necessidades da população: não atende os telefones, não dá resposta a numerosos emails e já se encontrou a porta fechada em horário de consultas agendadas, pelo que é muito difícil marcar consultas médicas e fazer agendamento para atos de enfermagem;
- em termos absolutos, o número de habitantes da nossa comunidade é superior ao de Cortes, com tendência a crescer devido a novas urbanizações.

Em suma, os cuidados primários de saúde devidos a esta população da Barreira estão a ser negligenciados, pondo em causa um direito fundamental já adquirido, pelo que é solicitada a reabertura urgente do Centro de Saúde da Barreira, que deve ser reativado com um médico, um enfermeiro e um administrativo, tal como antes. Ou seja, considera esta comunidade que a referida reabertura, nos termos expostos na comunicação social desta semana, não garante na plenitude a satisfação dos seus cuidados de saúde.

Aguardando com a melhor expectativa a resposta de V.Exa. a esta pretensão, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos.

## VOTO DE PESAR

*Foi com profunda consternação que no passado dia 18 de setembro tomámos conhecimento do trágico falecimento do senhor **Dom Anacleto de Oliveira**, Bispo de Viana do Castelo e natural da Paróquia das Cortes, concelho de Leiria, onde nasceu a 17 de julho de 1946.*

*O senhor Dom Anacleto foi ordenado sacerdote em 1970. Estudou Sagrada Escritura em Roma e na Alemanha, onde durante dez anos acompanhou uma comunidade de portugueses, e simultaneamente fez o doutoramento em Exegese Bíblica na Faculdade de Teologia Católica da Universidade de Münster. Foi um biblista de reconhecido mérito em Portugal e no estrangeiro, tendo lecionado em várias escolas e colaborado em várias publicações científicas da sua área de especialização. Atualmente presidia à Comissão Episcopal de Liturgia e Espiritualidade e à Comissão de Tradução da Bíblia para português a partir dos textos originais, da Conferência Episcopal Portuguesa.*

*De uma cultura humanista impar o senhor Dom Anacleto era uma pessoa afável, próxima de todos e muito ligado às suas raízes leirienses, à sua família e às Cortes, onde regressava com frequência. Enquanto padre da diocese de Leiria – Fátima, durante os muitos anos que foi docente em Coimbra, colaborou ativamente na produção de documentos orientadores da vida da diocese, no acompanhamento pastoral em algumas paróquias e no Santuário de Fátima. Pelo seu modo de ser era muito acarinhado pelas pessoas, tinha o dom de cativar pela simplicidade e, sendo um exímio estudioso e comunicador da Palavra de Deus, quem o ouvia reconhecia facilmente a sua coerência de vida cristã.*

*Pelo zelo e empenho com que o senhor Dom Anacleto de Oliveira ajudou a cuidar espiritualmente de uma parte significativa da população desta diocese de Leiria – Fátima, propõe-se que a Assembleia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes delibere:*

**1º** Aprovar o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento do senhor Dom Anacleto de Oliveira, guardando um minuto de silêncio em sua memória.

**2º** Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, dando conhecimento deste "Voto de Pesar".

